

334 TESTE DE REATIVAÇÃO ENZIMÁTICA PARA A AVALIAÇÃO DO IMPACTO AMBIENTAL CAUSADO POR METAIS PESADOS EM POPULAÇÃO URBANA "NORMAL". Katia S. Bernardo, Maria Teresa R. Amazarray, Tuiskon Dick. (Centro de Ecologia, Instituto de Biociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

No estudo ecotoxicológico de poluentes, no caso metais pesados em sangue humano, torna-se imprescindível em primeiro lugar a avaliação de níveis regionais normais. As concentrações de nove metais (Pb, Cr, Zn, Ni, Cu, Mn, Cd, Hg e Al) foram determinadas no sangue de 296 doadores não profissionais, do Banco de Sangue do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. As concentrações dos metais foram determinadas em Absorção Atômica com Forno de Grafite. Associado a este levantamento, realizamos a avaliação do impacto de metais pesados no homem através da bioindicação enzimática utilizando-se do teste de reativação da δ -aminolevulinato desidratase com DTT ($\Delta\%$) desenvolvido no Laboratório de Bioquímica Ecológica do Centro de Ecologia. Os resultados foram analisados estatisticamente. Aplicando-se os testes de Correlação de Spearman e de Pearson pode-se observar que existe associação entre a concentração de cada metal e o teste de reativação enzimática da δ -ALA-D, bem como o somatório da concentração de metais. Com base nisto propõem-se que a $\Delta\%$ possa ser usada como um parâmetro biológico para a medida indireta do grau de contaminação global do sangue humano por metais. (CNPq).